

encontro ~ de gerações

BOLETIM QUADRIMESTRAL Nº 44 | MARÇO 2019

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | DIRETOR: NUNO REIS

**CUMPRIR AS OBRAS DE MISERICÓRDIA
2019-2022**



INSTITUCIONAL

Novos Órgãos Sociais tomaram posse P. 5

MAIS SAÚDE

Uma década de reabilitação P. 10

HISTÓRIAS DE VIDA

Realizando sonhos P. 16

HONRAR O PASSADO

A Procissão das Endoenças P. 20



SANTA CASA
MISERICÓRDIA
BARCELOS

Ficha Técnica

Propriedade e edição:

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos
Campo da República,
4750-275 Barcelos; Tel: 253 802 270
Email: geral@misericordia-barcelos.pt
NIPC: 500239886

Diretor: Nuno Reis**Redação:** Rita Macedo e Isabel Oliveira**Sede da Redação:** Serviços Partilhados -
Campo da República,
4750-275 Barcelos**Colaboradores de Redação:** Nuno Reis,
Manuel Amaral, Domingos Coelho,
Ilídio Torres, Márcia Campos**Conceção Gráfica:** Rita Macedo**Edição:** Março 2019**Periodicidade:** Quadrimestral**Tiragem:** 1500 exemplares**Impressão:** Gráfica Vilaverdense,
Artes Gráficas, Lda
Parque Industrial de Gême, Lote C1, 4730-392
Pico de Regalados**Distribuição:** Gratuita

Inscrição na ERC n.º 127026

NIPC: 500239886**Dep. Legal:** 206938/04

Índice

P.03	Mensagem do Provedor
P.04	Mais Notícias
P.05	Tomada de Posse
P.07	Apresentação da Mesa Administrativa
P.08	Mais Pessoas Idosas
P.09	Mais Educação na Infância
P.10	Mais Saúde
P.12	Mais Ação Social e Voluntariado
P.13	O Natal na SCMB
P.16	Histórias de Vida
P.18	Mais Formação
P.20	Honrar o Passado
P.22	Mais Projetos
P.24	Mais Segurança
P.27	Espaço Aberto Próximas Atividades

MENSAGEM DO PROVEDOR



Projetar o Futuro

Em 5 séculos muita coisa mudou no País. Dos tempos dos Descobrimentos portugueses até aqui, mudaram regimes políticos e sistemas de governo. Mudou a base económica de um País, mudou o papel de Portugal no Mundo.

Em 5 séculos mudou a forma de se tratar doentes, de se prevenir a doença, de se proteger a saúde, de se intervir socialmente.

Nos tempos da “Confraria da Misericórdia de Barcelos”, os cuidados de saúde eram ainda rudimentares e os voluntários da Instituição procuravam sobretudo tratar o Espírito, mais do que o Corpo, também por se acreditar estar aí a raiz principal dos problemas. Volvidos 5 séculos a Medicina passou a ser mais holística e a olhar o doente como Pessoa, num todo que é indissociável de cada uma das partes. O “estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade”, mais do que um mero conceito passou a ser uma meta a ser alcançada.

Mas se muita coisa mudou em 5 séculos há um referencial que não se deve nunca perder, sob pena de se abdicar da verdadeira essência de uma Instituição.

A Missão que nos finais do Séc. XV levou à criação de Confrarias ou Irmandades de Misericórdia passava por “Cumprir as Obras de Misericórdia”. E foi precisamente esse o propósito com que os Irmãos recentemente empossados se apresentaram, como Voluntários, a esta nova fase de vida institucional.

Fazer do lema de uma Equipa o fio condutor de toda uma Instituição, assumindo as Obras de Misericórdia como centralidade estratégica e para cada uma das 7 Obras Corporais e das 7 Obras Espirituais desenhar e implementar medidas de ação que lhes dêem cumprimento é o desafio que temos pela frente.

Um repto que deve merecer de todos, utentes, colaboradores, voluntários, beneméritos, Irmãos, uma reflexão sobre o momento atual e os desafios que se nos colocam enquanto Instituição.

Quem fomos, quem somos, quem queremos vir a ser. Em que áreas de atuação estivemos, em que áreas estamos, em que áreas teremos que estar por força das vicissitudes futuras.

Será por isso fundamental que da Infância à Terceira Idade, passando pela Saúde, pelo Culto, pela Cultura, pela Ação Social, pela Formação, tracemos estratégias sustentáveis e que nos permitam, no século XXI, intervir e prestar **Serviço ao Próximo** da forma mais adequada e não apenas porque sempre se fez assim ou porque algures no passado resultou.

A reflexão coletiva tem que ser feita com o “barco a navegar” e sempre com o foco na Pessoa, o primeiro fundamento deste Projeto. Pensar a Instituição no Futuro, com alguns “retalhos” recentes aqui publicados neste “Encontro de Gerações”, implica não descurar, de forma alguma, o Presente.

Um Presente que se faz de Histórias e do cumprimento de sonhos de uma Vida como a do Sr. Luís Marçal; como a da imigrante a quem a Misericórdia acolheu e integrou como colaboradora; como a das pessoas idosas com demência que beneficiam do projeto-piloto “Mentes Ativas”; como a dos colaboradores mais formados para a prestação de cuidados; ou como a dos atuais e futuros doentes dependentes que poderão ver prevenidas úlceras de pressão com o “Active Rest”.

Nuno Reis
Provedor

Plano de Atividades e Orçamento para 2019 aprovados

O Plano de Atividades e Orçamento para 2019 da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos foram aprovados por unanimidade, em Assembleia Geral, no dia 30 de novembro de 2018.

Foram apresentadas aos presentes as iniciativas previstas.

Em 2019, a área da Terceira Idade irá reforçar a sua ação com o alargamento de horário do serviço de apoio ao domicílio, de forma a dar resposta à necessidade de apoio ao “deitar” do idoso.

Prevê-se, também, a aquisição de ajudas técnicas, bem como melhorias que visam proporcionar melhor conforto à pessoa idosa e colaboradores.

Na área da Infância destaca-se a necessidade de um novo projeto educativo dado que o atual termina no final do presente ano letivo.

Quanto à área Social, esta procurará dar resposta a quem precisa do nosso apoio.

Na área da Saúde pretende-se reforçar a resposta com novos horários e com uma política de fidelização dos clientes.

Na Formação destaca-se o deferimento de uma candidatura no âmbito do Portugal 2020 / POISE – Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego –, que garantirá o financiamento a 100% da organização, gestão, afetação de recursos humanos, logísticos e materiais para a execução de formação direcionada a externos empregados e desempregados.

No Culto a Santa Casa continuará a promover o apoio espiritual aos utentes e comunidade em geral.

Quanto ao orçamento para 2019, prevê-se negativo em 149.587€.

Nesta Assembleia também foi aprovada, por maioria, a alienação de dois imóveis da instituição.

SCMB representada no XIII Congresso Nacional das Misericórdias

A Santa Casa da Misericórdia esteve presente no XIII Congresso Nacional das Misericórdias, que decorreu entre os dias 7 e 10 de fevereiro, no Palácio de Congressos do Algarve, em Albufeira.

A iniciativa foi promovida pela União das Misericórdias e este ano teve como tema o "Rigor, Compromisso e Missão" das Misericórdias. O papel do setor social no desenvolvimento de políticas sociais, sustentabilidade e instrumentos de gestão, turismo e património, apoio domiciliário medicalizado e

Lei de Bases da Saúde foram alguns dos temas em debate nos três dias de trabalho, em que a instituição se fez representar pelo Provedor, Nuno Reis, e pelo Mesário Manuel Amaral.



Cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Sociais



| Juramento de Fidelidade dos Órgãos Sociais

A Igreja da Misericórdia acolheu, no dia 5 de janeiro, mais um momento importante na vida da instituição: a Celebração, o Juramento e a Tomada de Posse dos Órgãos Sociais para o quadriénio 2019/2022.

Foi nesta cerimónia que os Irmãos recentemente eleitos juraram Fidelidade e assumiram o compromisso dos destinos da instituição.

A eucaristia presidida pelo Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, foi animada pelo Grupo Coral de Galegos S. Martinho dirigido pelo maestro Paulo Campos.

Na homília, D. Jorge Ortiga frisou que “hoje, somos convidados a repensar a nossa identidade cristã, que passa pela arte de trabalhar o amor e que se exprime na Misericórdia. As Obras de Misericórdia não são um mero programa”. Ainda citando o Jornal Voz das Misericórdias afirmou que “o que importa é fazer com que o amor não seja só uma palavra e se expresse em ações concretas, orientadas para alegrar corações, num desafio universal, procurando responder a todos os problemas da sociedade”.

Depois da Eucaristia, deu-se início à Tomada de Posse com a assinatura do Auto de Posse pelos 26 membros efetivos e suplentes dos Órgãos Sociais, seguindo-se os discursos protocolares.

O Presidente da União das Misericórdias Portuguesas, Manuel Lemos, inspirou-se nas palavras do Arcebispo de Braga e salientou que “é na ação que as obras se exprimem. As Misericórdias devem ser mais criativas para os novos desafios sociais mas também para os mais antigos, pois temos mais idosos e mais pessoas doentes”. Apelou, assim, a esta nova Mesa Administrativa que alie um olhar criativo à resiliência.

Tomou a palavra, de seguida, o Provedor empos-

sado da instituição, Nuno Reis, que referiu que “A Misericórdia existe porque, hoje, como há mais de 5 séculos, é necessário assistir os doentes, dar de comer a quem tem fome, consolar os que sofrem, sofrer com paciência as fraquezas do próximo...”.

Prosseguiu afirmando que “a dita pobreza envergonhada exige que as pessoas e as Instituições vejam para lá do óbvio, estando atentas aos que nelas trabalham (...). Há iniciativas de apoio que se devem recuperar e outras nas quais queremos estar na linha da frente da inovação social. Os desafios dos tempos atuais e, sobretudo, daqueles que se perspectivam exigem uma Santa Casa com maior vocação e intervenção social”.

Neste espírito, o Provedor referiu pretender criar o Departamento das Pessoas que sucederá ao atual Departamento de Recursos Humanos, orientando a sua ação no sentido de dar respostas mais efetivas às necessidades e solicitações de todos os colaboradores.

Também, “a Santa Casa deverá aprofundar a aposta na Formação contínua, sem perder de vista que ao ensinar estamos a capacitar melhor as nossas pessoas para prestar cuidados, para gerir, para trabalhar em grupo, mas também a formar técnicos qualificados que a exemplo dos nossos possam desempenhar relevantes missões de intervenção social na nossa e noutras instituições da região”.

Continuou referindo a importância de “trabalhar com todas as forças vivas da região, de uma forma

Encontro de Gerações



| O Provedor Nuno Reis após a assinatura do Auto de Posse

aberta, empenhada e colaborativa, desde entidades públicas como o Instituto da Segurança Social, a Administração Regional de Saúde, a Autarquia até IPSS, ou empresas que saibam perceber a responsabilidade social que a todos incumbe.

Em suma, queremos uma Misericórdia em que sejam os beneficiários da nossa ação, presente e futura, a estar sempre e permanentemente no centro das prioridades estratégicas”.

Concluiu declarando que este “é um Projeto de Esperança, de todos e de cada um dos que estiverem disponíveis para dar um pouco de si em prol de algo maior: **Servir quem mais precisa**”.



| A Mesária Arminda Rosendo



| As 14 Obras de Misericórdia



| Os novos Órgãos Sociais para o Quadriénio 2019/2022



| O Presidente da UMP, Manuel Lemos



| O Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortega

Apresentação da Mesa Administrativa

Nuno Reis

Provedor

Áreas: Pessoas | Saúde | Ação Social e Voluntariado | Económico e Financeiro | Formação | Projetos, Candidaturas e Obras.



| Mesa Administrativa

Manuela Dantas

Vice-Provedora

Áreas: Educação na Infância | Saúde | Gestão do Património | Culto | Cultura.

Carlos Vinagre

Secretário

Áreas: Educação na Infância | Pessoas Idosas | Cultura | Infraestruturas, Equipamentos e Logística.

Manuel Amaral

Áreas: Ação Social e Voluntariado | Qualidade e RGPD | Comunicação e Marketing | Formação | Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho.

Arminda Rosendo

Áreas: Pessoas Idosas | Culto | Alimentação.

Anabela Dias

Áreas: Pessoas | Educação na Infância | Jurídico | Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho.

Joaquim Martins

Áreas: Gestão do Património | Aprovisionamento e Gestão de Compras | Infraestruturas, Equipamentos e Logística | Projetos, Candidaturas e Obras.

Miguel Costa Pereira

Áreas: Gestão do Património | Qualidade e RGPD | Informática e Sistemas de Comunicação | Projetos, Candidaturas e Obras.

Manuel de Sousa

Tesoureiro

Áreas: Aprovisionamento e Gestão de Compras | Económico e Financeiro | Alimentação | Projetos, Candidaturas e Obras.

MAIS PESSOAS IDOSAS



Festa em Honra de Santo André

A Festa em honra de Santo André decorreu no dia 30 de novembro de 2018, com um programa animado. Sob o tema "Trajes de Folclore Minhoto", foi a partir desta temática que se fez uma exposição para assinalar a data, que contou com o apoio

do Museu do Traje de Viana do Castelo e do Grupo Folclórico Juvenil de Galegos S. Martinho.

Nessa tarde, seguiu-se a celebração eucarística no Lar Santo André presidida pelo Frei Hermano Filipe e animada pelo Grupo Coral de Bar-

celos.

O IAESM - Instituto Autodidacta continuou a festa com várias danças tradicionais.

Por fim, realizou-se o lanche convívio e reviveu-se a tradição da Fogueira de Santo André.

Os 106 anos da D. Carolina do Vale



Embora não aparente, a D. Carolina Fernandes do Vale conta já com 106 anos, desde a véspera de Natal. O seu aniversário cria sempre um ambiente especial no Lar Nossa Senhora da Misericórdia onde se encontra integrada desde março de 2010. A "Ti Carolina de Carreira", como é conhecida, nasceu a 24 de dezembro

1912, na freguesia de Quintiães, onde sempre viveu e estabeleceu família. Casou com o regedor da freguesia e teve um filho. Ao estatuto de boa mãe e dona de casa, acrescentou o de boa viajante uma vez que adora passear e, como tal, conhece Portugal de uma ponta à outra.

Embora se encontre com mobilidade

reduzida, ainda goza de uma saúde muito estável, sem problemas de maior.

Ao assinalar os 106 anos, a D. Carolina tornou-se na pessoa mais idosa da Misericórdia de Barcelos.

Os nossos Parabéns!

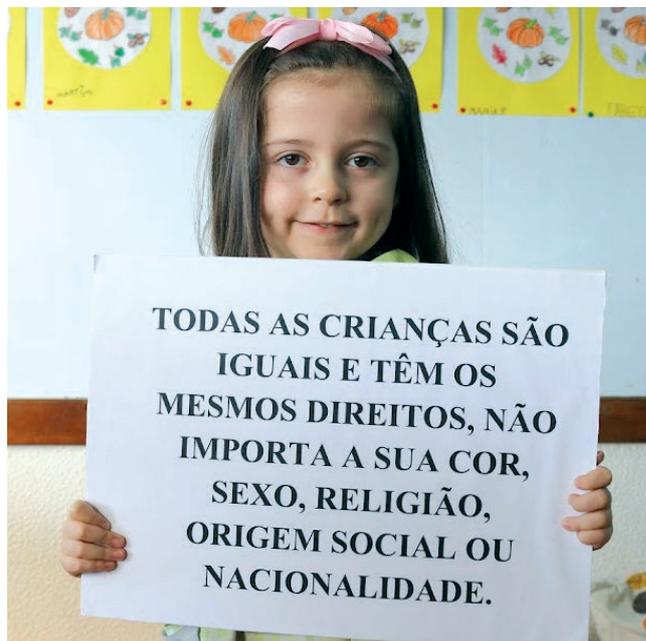
MAIS EDUCAÇÃO NA INFÂNCIA

Dia Universal dos Direitos da Criança

Para assinalar o Dia Universal dos Direitos da Criança, a área de Infância fez uma exposição com os trabalhos alusivos ao dia, elaborados pelas crianças e suas famílias, em todos os seus equipamentos.

Para a coordenadora da área de Infância, Orlanda Pinheiro, "este dia reverte-se de uma enorme importância para lembrar a comunidade que as crianças têm direitos que devem ser respeitados para um crescimento harmonioso e saudável. Todas as crianças merecem proteção e o nosso respeito".

Outra das iniciativas, para chegar a um grande número de pessoas, foi a realização de uma transmissão em direto nas redes sociais, de um pequeno desfile de mensagens pelos meninos que se reuniram no Infantário Rainha Santa Isabel com cartazes e bandeiras relativas aos seus direitos. Os dez direitos foram, assim, explorados de uma forma muito original.



Dia Mundial da Paz



Num encontro de gerações, as nossas crianças assinalaram o Dia Mundial da Paz, que se comemorou a 1 de janeiro. As crianças trouxeram mensagens de paz, que elaboraram com as suas famílias para os idosos lerem.

PAZ

*"Os amigos debes ajudar
para fazer a Paz
Mostra que és capaz
de a guerra evitar
Com carinho e amor
se constrói a amizade
Ser um bom amigo
é da tua responsabilidade
A guerra leva à destruição
No futuro pratica a paz
e faz bem ao teu coração."*



| Foto publicada no facebook

10 anos do Centro de Medicina Física e de Reabilitação



A foto da equipa recebeu centenas de reações positivas no facebook.

Excelentes profissionais. Muito obrigada pelo que fizeram pela minha recuperação após a operação à coluna. Beijinhos para todos e muitas felicidades, bem merecem.

Eternamente grata pelo carinho, educação e profissionalismo que todos os dias senti.

+
[facebook.com/misericordiarbarcelos](https://www.facebook.com/misericordiarbarcelos)

O Centro de Medicina Física e de Reabilitação (CMFR), na Quinta da Ordem, está a comemorar dez anos de existência.

Estes são testemunhos de alguns colaboradores e utentes ligados a este equipamento.

Armanda Rodrigues

Diretora Clínica/Médica Fisiatra

O CMFR nestes últimos 10 anos tem melhorado a sua resposta perante a comunidade. O investimento como diretora clínica tem sido em fomentar a força de uma equipa multi e interdisciplinar. Temos uma equipa jovem, dinâmica, muito profissional. Estamos aqui para ajudar quem nos procura. É uma área da saúde muito complexa, quem nos procura precisa de apoio a todos os níveis, principalmente na área da deficiência, portanto o fomentar do apoio pluridisciplinar, desde o apoio médico, técnico ao psicológico. Todos nós tentamos emocionalmente transmitir valores e esperança da melhoria funcional. A nossa intenção é sermos cada vez melhores.



Morada: Rua Dr. Santos Júnior
4750 - 332 Barcelos
Telefone: 253 181 110
Email: fisioterapia@misericordiarbarcelos.pt

| misericordiarbarcelos.pt

Jorge Mandim

Utente

Durante 8 anos de reabilitação no CMFR realizei diversos tratamentos de fisioterapia que me ajudaram a recuperar as minhas capacidades físicas. Estas terapias foram eficazes no tratamento da síndrome que me foi diagnosticada, a fibromialgia. Só tenho de agradecer a esta equipa que cuidou e cuida de mim.

Ana Fernandes

Terapeuta da Fala

Enquanto terapeuta da fala é um orgulho e um privilégio integrar a equipa do CMFR e saber que contribui para a melhoria de vida das pessoas. O CMFR é onde as suas necessidades são as nossas prioridades.

Virgílio Torres

Massagista

É um local de excelência com um toque familiar.

Rosa Rodrigues

Terapeuta Ocupacional

O CMFR é um puzzle constituído por várias peças. Todas diferentes, mas todas com a mesma importância. Fica completo quando interagem encaixando na perfeição.

Luís Rodrigues

Médico Fisiatra

O CMFR é um centro de reabilitação de excelência em que a qualidade de toda a equipa multidisciplinar, dos serviços, das instalações e dos equipamentos contribuíram para um historial de sucesso e possibilitam atingir um futuro promissor com melhoria contínua da qualidade no serviço ao paciente.

Sofia Sousa

Administrativa

O CMFR é uma clínica com várias valências que procura responder o melhor possível às necessidades de todos.

Carlos Esteves

Fisioterapeuta

O CMFR presta serviços de excelência a todos os que nos procuram.

Joana Barbosa

Fisioterapeuta

O CMFR são as pessoas. As pessoas que confiam em nós o seu tratamento e todos os profissionais de saúde que todos os dias se esforçam e se dedicam para prestar um serviço de excelência.

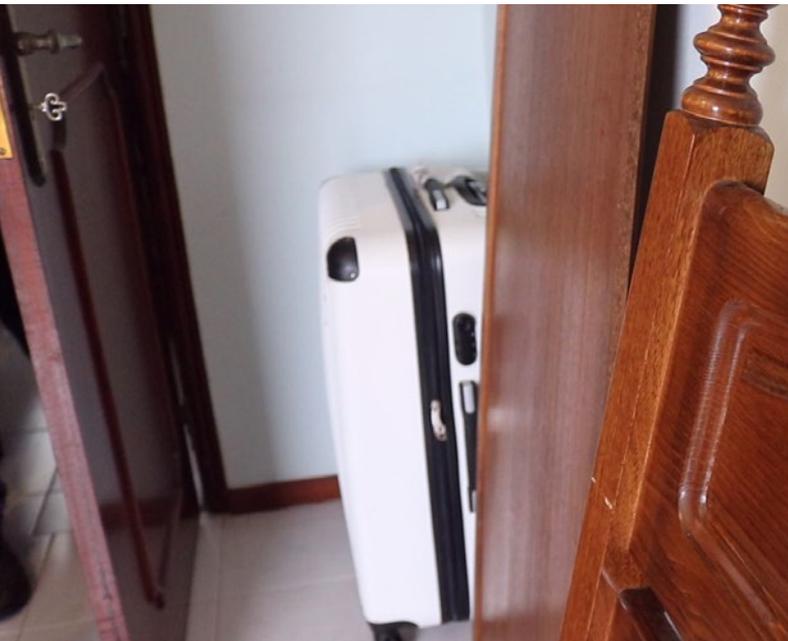
Manuela Mira

Médica Fisiatra

Responsável pela área de Reeducação do soalho pélvico do CMFR, onde exerço funções há mais de 20 anos, reconheço a ação desenvolvida por esta instituição, sempre centrada nas pessoas com profundo respeito e reconhecimento pelos profissionais que aqui trabalham, pelo que está de parabéns.

MAIS AÇÃO SOCIAL E VOLUNTARIADO

"A Santa Casa acolheu-me de braços abertos"



A Mariana (nome fictício), de 38 anos, está feliz na Santa Casa da Misericórdia de Barcelos. Vem de uma realidade alarmante cada vez mais frequente, nomeadamente nos países sul-americanos. Fugir de crises políticas, sociais e económicas e refugiaram-se em Portugal é um risco e um desafio para quem deixa uma vida para trás. Assim, todas as ajudas são bem-vindas.

"A gente construiu uma vida, mas por causa da violência, tivemos de abandonar tudo. No Brasil andávamos com medo de morrer. Perdi um irmão devido à violência e tinha medo de perder o único filho que tenho. Não se podia andar com o telemóvel na mão. Fui assaltada três vezes, numa delas, entrou um grupo de homens armados dentro do autocarro ameaçando as nossas vidas", este foi o principal motivo que levou a Mariana a ponderar e a efetivar a mudança de país. "A minha prima disse-me que em Portugal podia viver uma vida tranquila, sem medo. Ela foi de férias e eu vim com ela. Uma pessoa informou-nos de que a Santa Casa estava à procura de alguém para trabalhar como ajudante de lar. Depois de chegar a Portugal, em três dias já estava a trabalhar. A Santa Casa acolheu-me de braços abertos".

Além do novo emprego, a Misericórdia apoiou a Mariana quando esta alugou um apartamento com os seus poucos recursos, mobilando a sua casa.

A instituição deparou-se com uma realidade cada vez mais presente na comunidade barcelense e que mereceu toda a atenção. São várias as famílias, oriundas de países que se encontram a vivenciar graves crises sociais e económicas, que procuram a instituição para apoio na criação de condições necessárias para viverem de forma digna.

Assim sendo, alargou-se a ação social, apoiando-se estas famílias na procura de habitação, integração profissional

das pessoas maiores de idade, integração dos menores nas instituições escolares existentes, disponibilizando bens alimentares e produtos de higiene habitacional e pessoal, móveis e outros equipamentos necessários para que as famílias se integrem na nossa comunidade. Para além deste tipo de apoio, tão ou mais importante, são informadas e esclarecidas relativamente aos seus direitos e deveres, bem como é dada a conhecer a estrutura social onde se estão a integrar.

Esta ajuda só foi possível com a solidariedade de pessoas ligadas ao projeto social da Santa Casa e também, com a ajuda de colaboradores da instituição.

Gabinete de Apoio ao Utente e à Comunidade

Morada: Campo da República
4750-275 Barcelos
Telefone: 253 802 270
Email: social@misericordiabarcelos.pt

| misericordiabarcelos.pt

O NATAL NA SCMB

As festas da época natalícia em todas as valências da instituição.



| Musical de Natal na Infância



| Auto de Natal no Lar Rainha Dona Leonor



| Ceia de Natal do Centro de Dia



| Auto de Natal no Lar Nossa Senhora da Misericórdia



| Entrega de cabazes de Natal para famílias carenciadas que a SCMB apoia, pelo Gil Vicente FC

Encontro de Gerações



| Ceia de Natal dos Colaboradores



| Cantar das Janeiras pelo Coro Sénior da SCMB aos idosos do Centro Social de Remelhe



| Crianças cantaram os Reis



| Festa de Natal na UCCI



| Musical de Natal no Hospital Santa Maria Maior, apresentado pelas nossas crianças



| Ballet na Festa de Natal do Lar Santo André



| Festa de Natal do Centro Social de Silveiros



| Escuteiros de Silveiros estiveram no Centro Social de Silveiros para animar a tarde, no dia 24 de Dezembro



| Vídeo de Natal dos colaboradores do CMFR gerou centenas de reações positivas nas redes sociais



| Coro Sénior da SCMB a cantar as Janeiras, na UCCI

Luís Marçal realiza o sonho de uma vida



Luís realizou o sonho de visitar o estádio do clube do coração, o Sporting Clube de Portugal. A surpresa foi preparada pela equipa da Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Santo António (UCCI) e pela Fundação Sporting.



| Pavilhão João Rocha



| Museu do Sporting



| Sala de Imprensa

AO SERVIÇO DOS SONHOS...

Há sonhos que se tornam realidade e o do Luís Marçal, utente na Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Santo António, é um bom exemplo disso.

Aos 47 anos, nunca pensou realizar um desejo de criança. "Esperei uma vida para entrar naquele estádio". Apesar de ter crescido em Lisboa, terra para onde os pais se deslocaram para trabalhar, nunca conseguiu realizar o que mais queria. "A minha família nunca teve possibilidades. Quando passava pelo estádio as lágrimas vinham-me aos olhos", recorda emocionado.

Aos 17 anos regressou, com os pais, à terra de origem, Amares. Diagnosticado com paramilóidose, está internado na UCCI desde novembro de 2018. A doença e as complicações de saúde desde tenra idade tiraram-lhe a sorte de um percurso normal, mas deixaram-lhe a esperança que comanda a vida: o sonho.

O pedido foi feito à irmã, em 2018, quando atravessava uma fase difícil da doença: "não quero partir sem conhecer o estádio do Sporting". A irmã expôs a situação à equipa da UCCI e com o apoio do Provedor da SCMB, Nuno Reis, ajudaram a tornar o sonho real. A perspicácia de Luís por pouco desmantelava o plano, "disseram-me que tinha uma consulta no Porto. Achei aquilo muito estranho... até liguei à minha mãe para saber que consulta era essa. Ela também não sabia de nada".

A notícia chegou no dia anterior à visita. "Entraram no quarto e disseram-me: Sr. Luís temos uma boa e uma má notícia. A má é que se quiser não vai, a boa é que amanhã vamos realizar o seu sonho. Vai a Lisboa ao estádio do Sporting!", recorda emocionado, "nunca vou esquecer o momento em que me disseram que ia visitar o meu clube. Liguei a toda gente a contar e fartei-me de chorar. Nem



"Tiraram-me da cadeira e sentaram-me na bancada... ainda me arrepio. Estava a realizar o sonho da minha vida"

"Se fechar os olhos consigo sentir que estou lá"

queria acreditar. O sonho era tanto...".

Haviam-se passado alguns dias desde a visita e Luís ainda não tem palavras para descrever o que aconteceu.

Tudo foi planeado ao pormenor. "Visitei o museu, a sala de imprensa, o pavilhão João Rocha, fiz o roteiro que os jogadores fazem até entrar no relvado".

O momento alto deu-se quando entrou no estádio. "Não consigo descrever o que senti. Foi uma emoção muito grande. Tiraram-me da cadeira de rodas e sentaram-me na bancada. Fiquei a olhar para o que tinha à minha frente... ainda me arrepio. Estava a realizar o sonho da minha vida", conta, salientado o profundo agradecimento que quer deixar a toda a equipa. "Quero muito agradecer a todos que tornaram este sonho real. A equipa, o Senhor Provedor, a minha irmã. Nunca vou esquecer. Se fechar os olhos consigo sentir que estou lá".

Prevenção e controlo da infeção na prestação de cuidados pessoais e à comunidade



As infeções associadas aos cuidados de saúde e o aumento da resistência aos fármacos antimicrobianos são problemas diretamente relacionados e de importância crescente à escala nacional e mundial, aos quais nenhuma instituição prestadora de cuidados de saúde pode estar alheia.

Nesta mesma senda, a Santa Casa da Misericórdia Barcelos desenhou uma Estratégia de reforço da promoção das precauções básicas de prevenção e controlo de infeção. A prevenção e o controlo das infeções associadas aos cuidados de saúde constituem uma prioridade para a Qualidade na Saúde e para o cumprimento do Plano de Formação de Colaboradores, devido ao seu impacto na segurança das pessoas idosas, doentes e dos colaboradores enquanto prestadores de cuidados. Para a implementação da referida Estratégia foi reconhecida a necessidade de formação. Numa primeira fase, desenvolveu-se um bloco de 50 horas de formação, entre novembro de 2018 e janeiro de 2019. Numa segunda fase, esta formação destinar-se-á a outros grupos de colaboradores da SCMB com distintas funções na prestação de cuidados de saúde, para que seja possível: Alertar e sensibilizar para os riscos e adotar medidas preventivas para impedir o processo infeccioso ou a contaminação cruzada. Partilhar regras de boa prática que de-

vem ser adotadas por todos os colaboradores na prestação de cuidados de saúde, tendo em vista minimizar o risco de infeção e a transmissão cruzada. Prestar cuidados humanos e de saúde básicos a utentes e/ou clientes em condição de debilidade, em contexto domiciliário, institucional ou no âmbito da prestação de cuidados de saúde, tendo em conta as indicações técnicas e os princípios éticos e deontológicos. Simultaneamente, a partir de 21 de fevereiro de 2019, esta mesma formação – Prevenção e Controlo da infeção na prestação de cuidados pessoais – realiza-se, desta vez, para pessoas ativas externas à Santa Casa.

Inscrições e mais informações:

Morada: Campo da República
4750-275 Barcelos
Telefones: 912 749 063 | 253 802 270
Email: formacao@misericordiabarcelos.pt

| misericordiabarcelos.pt

Márcia Campos
Centro de Formação

PRÓXIMAS FORMAÇÕES FINANCIADAS

FORMAÇÃO MODULAR FINANCIADA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BARCELOS

UFCD 3294	Atividades pedagógicas com crianças com N.E.E 50 horas Data de início prevista: 21/03/2019
UFCD 6571	Técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte 50 horas Data de início prevista: 02/04/2019
UFCD 3549	Higiene da pessoa idosa em lares e centros de dia 50 horas Data de início prevista: 22/04/2019
UFCD 8901	Contextos de prestação de cuidados ao idoso - lares e instituições de saúde 25 horas Data de início prevista: 06/05/2019
UFCD 3267	Saúde mental infantil 25 horas Data de início prevista: 27/05/2019

DESTINATÁRIOS/AS

- Pessoas empregadas com habilitações desde o 6º ano
- Pessoas desempregadas há menos de um ano com habilitações iguais ou superiores ao 12º ano

DOCUMENTAÇÃO OBRIGATÓRIA

- Comprovativos:
- Identificação
 - Habilitações
 - Situação face ao emprego
 - NIB/IBAN

BENEFÍCIOS

- Formação 100% financiada
- Atribuição do subsídio de alimentação
- Flexibilidade de horário: laboral/pós-laboral
- Certificado
- RVCC escolar ou profissional em parceria

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Centro de Formação
T. 912 749 063 / 253 802 270
formacao@miserordiarbarcelos.pt

www.miserordiarbarcelos.pt

Entidade formadora:



Certificação:



Parceria:



Cofinanciado por:



A procissão das Endoenças



“A festa das endoenças é muito antiga em Barcelos. Prova-se isto com algumas atas da camara da mesma vila, principalmente as de 31 de Março de 1816, 1 de Abril, do mesmo ano e outras ainda.

Não há dúvida que esta solenidade da Semana Santa em Barcelos... veio em documentos guardados no arquivo da Colegiada de Barcelos. Em sessão da Mesa da Misericórdia de Barcelos, de 2 de Fevereiro de 1837, deliberou a mesma mesa, visto não haver na vila as festas da Semana Santa se fizessem então na igreja da Misericórdia. ”

António Miguel da Costa Almeida Ferraz,
antigo provedor da Misericórdia de Barcelos de
1899 a 1904

Uma prática intimamente ligada à Santa Casa da Misericórdia, a primeira instituída, em Lisboa, em 14 de Agosto de 1498 – na quinta-feira da Semana Santa, o Provedor e os demais eleitos, davam início a uma sentida caminhada com o intuito de visitar os lugares santos, as igrejas, sempre imbuídos do espírito redentor, a limpeza da alma, a busca da indulgência, do perdão divino - no cortejo, para além dos membros dos seus três órgãos dirigentes, juntavam-se muitos irmãos.

Foi, sem dúvida, uma manifestação que haveria de ser adoptada pelas demais Misericórdias do país e mesmo adulterada, mas a intenção primeira era a sensibilização dos cidadãos em geral, cristãos ou leigos, para o reconhecimento do pecado e a penitência como o remédio para a salvação eterna.

Assim, no decorrer do tempo, a organização do séquito merecia uma atenção muito especial, reconhecida a sua importância e a necessidade de ser preparada de modo a que fosse a expressão da verdade e da fé cristã. Interessante a transcrição fiel de um texto que "topámos" quando demos atenção à nossa curiosidade:

"[...] Para a Procissão ir ordenada [haverá] alguns Irmãos que a vão governando com varas na mão os quais Serão onze Irmãos da mesa, e quatro mais que a mesa nomeará para este effeito, e para se evitar confusão no governo, irão em partes distinctas, na parte que vay entre a bandeira da Irmandade, e a primeira insignia irá hum Irmão nobre, para que a gente que quizer acompanhar por sua devoção va em ordem. Entre as insígnias irão seis Irmãos, procuraando que vão bem acompanhados, e que os disciplinantes guardem a ordem. Que for possível [...]."

"Nesta procissão vão as sete insignias da paixão, sinco diante do Crucifixo antre os penitentes e os Irmãos, e duas detrás entre o Povo, as quaes insignias e dous tocheiros com cada huma ande levar Irmãos, e sendo necessario mais Irmãos que os da Meza pera o governo da dita procissão por se aver de dar ordem aos fugareos e levatorios e consolações, e assim a gente o Provedor [fl. 29v.] dara as mais varas necessarias a alguns Irmãos da Irmandade e lhe Repartirão os carregos que andem administrar: a qual Repartição se fará na Meza aquella somana antes da procissão; pera aver tempo de se lhe dar Recado; e hade aver lembrança que na dita Repartição assim das insignias, tocheiros como tudo o al, se hão sempre de occupar tantos Irmãos nobres como dos officios machanicos. Na procissão de dia de todos os Santos não áde hir mais que a bandeira e crucifixo com a mais clerezia que for possível e só os Irmãos da Meza levarão varas. Hade hir a procissão onde estiverem os padecentes; se os ouver, e não nos avendo se fará a dita procissão pellas ruas principaes da Villa tornando á Mizericordia sem entrarem em outra alguma Igreja, e haverá pregação."

Conforme o já emitido, os anos, os séculos cumpridos, levaram à introdução de práticas que esparramadas na possível modernidade, no renascimento desta procissão ancestral, permitiram a introdução de comportamentos de âmbito teatral e até musical. A prova do valor, do significado e do alcance da Procissão das Endoenças assenta no facto de um município nortenho, em devido tempo, ter solicitado ao Governo a inscrição da mesma no Inventário Nacional do Património Imaterial, pedido aceite e como prova a sua publicação no Diário



da República - a Direção-Geral do Património Cultural aceitou e justificou inscrever a referida procissão baseada no "reflexo da identidade da comunidade local e pela sua profundidade histórica desta manifestação religiosa, com origens remotas e na enorme aceitação e adesão popular". Mais perto de nós, no espaço minhoto, bracarense, curiosamente, as Endoenças já foram designadas como a Procissão do Senhor da Cana Verde, ou ainda mais enraizada na memória popular como do Senhor Ecce-Homo, com inspiração nas sete estações romanas (há quem alie este número às sete igrejas que eram visitadas pelo cortejo da Misericórdia, uma inserção no espírito de penitência pelo reconhecimento dos pecados - a denominação de "Cana Verde" tem origem na imagem do "Senhor Jesus Cristo, coroado de espinhos, com as mãos atadas, segurando um ceptro, figurado numa cana verde"

A Procissão das Endoenças reside no seio das Misericórdias, pode e deve ser entendida como a Festa da Irmandade.

Independentemente de qualquer outra justificação, quem de Barcelos é, merece a atenção e o respeito quando, mergulhados na nostalgia familiar, somos obrigatoriamente sacudidos pelos costumes de nossos avós e pais que, neste dia, saltavam dos vários cantos citadinos, de ambas as bandas ribeirinhas - a família inteira batia com a porta e desandava para uma visita às Igrejas da Cidade, sendo os mais pequenos abençoados pelo costume de receberem um saquito de amêndoas que os velhotes adquiriam nos Doceiros e na Pastelaria Salvação, na Rua Direita. Abençoados quem assumir a coragem de a reintroduzir dentro do seu espírito ancestral.

Ilídio Torres
Irmão da SCMB

MAIS PROJETOS

"Mentes Ativas": orientar para a realidade



Ajudar pessoas idosas com demência foi o ponto de partida do Projeto Piloto "Mentes Ativas". Este está a ser desenvolvido no Lar Santo André pelo Serviço de Psicologia com o apoio da equipa multidisciplinar, e pretende melhorar o funcionamento diário e ocupacional destes utentes.

O projeto engloba diversas atividades que promovem as funções cognitivas - atenção, memória, linguagem, funções executivas, praxias, entre outras. Fazem parte destas atividades, grupos de estimulação cognitiva e atividades diárias de orientação para a realidade (colocação de imagens que indicam a sequência das refeições, higiene, vestuário, sinalização de percursos no lar, afixação de fotografias com elementos da equipa presentes na vida de cada um, colocação de relógios e calendários nos quartos, entre outros). Além disso, e de forma a preparar os colaboradores envolvidos, foram realizados mini workshops dando conhecimento sobre estratégias práticas para auxiliar as pessoas a manter o contato com a realidade, durante a prestação de cuidados e outras atividades do seu funcionamento diário.

A demência caracteriza-se pela perda progressiva das capacidades cognitivas, como memória, atenção e aprendizagem, que leva à perda da independência para realizar as atividades diárias. A Organização Mundial de Saúde estima que existam 47.5 milhões de pessoas com demência, número que pode atingir os 75.6 milhões em 2030 e quase triplicar em 2050 para os 135.5 milhões. Por isso, "é fundamental a instituição estar preparada e poder dar respostas a uma patologia com uma taxa de incidência cada vez maior. Sabemos que não tem cura mas podemos ajudar a adiar a deterioração cognitiva inerente a um diagnóstico de demência", afirma a Psicóloga da instituição, Sofia Miranda. O Projeto Piloto está a ser desenvolvido no Lar Santo André e poderá vir a ser alargado a todos os lares da instituição.

"Active Rest": Santa Casa apoia projeto para a prevenção de úlceras de pressão



| O equipamento em teste em várias unidades da instituição

Denominado de "Active Rest", este projeto visa desenvolver um resguardo têxtil de colchão, ativo e inteligente que integra um sistema de mapeamento de pressões.

Desta forma, será possível detetar as regiões corporais que se encontram sobre pressão excessiva e, com base nesta informação, o sistema de atuação – uma aplicação móvel - responderá de modo a redistribuir e aliviar a pressão nos pontos críticos, evitando assim o desenvolvimento de uma possível úlcera de pressão.

As informações recolhidas irão permitir ao cuidador uma maior precisão na prevenção e tratamento de doentes com esta patologia. As úlceras de pressão são feridas que se desenvolvem na pele, causadas pela fricção com alguma superfície, atingindo essencialmente doentes com pouca ou nenhuma mobilidade.

Este projeto é uma parceria alargada que conta, entre outros, com a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos e o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave. A instituição apoia esta investigação, que se encontra em fase de teste, de forma a contribuir para o desenvolvimento de respostas preventivas para potenciais doentes. Nesta fase, os equipamentos estão a ser monitorizados por colaboradores, nas diferentes unidades da instituição.



| Resguardo têxtil



| Funcionamento da aplicação móvel

Simulacros - A importância de testar



A Santa Casa da Misericórdia realizou, ao longo do mês de novembro, vários simulacros que decorreram em todos os equipamentos da área da Infância.

Um simulacro é um exercício através do qual se prepara a atuação em caso de uma emergência, seguindo um plano previamente estabelecido e baseado em procedimentos de segurança e proteção.

A Santa Casa procura realizar estes exercícios regularmente.

Segundo o responsável pela Higiene e Segurança no Trabalho da Santa Casa, José Mário Rodrigues, estes exercícios seguem um conjunto de parâmetros, “após estar detetada e confirmada a emergência é fundamental a evacuação da população residente, que deve ser levada para um ponto de reunião, que é considerado o ponto seguro e onde estão protegidos de qualquer problema. Ao mesmo tempo deve ser feita uma chamada aos meios de socorros externos.”, refere. Explica, também, que o combate ao incêndio é a última preocupação dos responsáveis, primeiro “focamos na evacuação aos nossos utentes, quer idosos, quer crianças.”

Os exercícios foram realizados com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e de Viatodos. O Bombeiro Joaquim Lopes explicou ao Encontro de Gerações que “os simulacros são muito importantes, os intervenientes ficam preparados para saber como proceder numa situação de emergência.”





Compromisso ITAU sustentável

Compromisso do ITAU para o Envelhecimento Sustentável na Amadora

No âmbito do trabalho realizado pelo ITAU no Eixo 4 do Plano Estratégico para o Envelhecimento Sustentável na Amadora, na área da Responsabilidade Social, teve lugar a assinatura do Pacto Local para o Envelhecimento Sustentável no passado dia 14 de novembro.

A cerimónia decorreu na Galeria Municipal da Câmara Municipal da Amadora com a presença da Presidente da autarquia, Carla Tavares, do Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, José Vieira da Silva e da Coordenadora da Direção de Qualidade e Segurança do ITAU Sul, Carla Marques.



O Nosso Compromisso:

- / Participar na implementação das políticas para o envelhecimento do concelho da Amadora no quadro da missão, objetivos e atividades que nos são próprias;
- / Colaborar na construção do Plano Estratégico para Envelhecimento Sustentável da Amadora, traduzindo essa colaboração numa representação ativa e empenhada nos momentos e atividades a realizar e nas decisões conjuntas a tomar;
- / Desenvolver todos os esforços para integrar nos nossos instrumentos de gestão os contributos específicos assumidos no âmbito do Plano Estratégico para o Envelhecimento Sustentável da Amadora;
- / Promover a inovação e desenvolvimento das nossas práticas, nomeadamente no desenho e implementação de novos serviços e programas, novas parcerias e novos modelos de funcionamento, com vista a assegurar a qualidade e sustentabilidade das respostas;
- / Cooperar na sistematização e disseminação de boas práticas, designadamente através da participação em iniciativas de reflexão e divulgação;
- / Participar em iniciativas que visem influenciar o desenvolvimento de novas políticas nacionais no âmbito do envelhecimento.



Próximas atividades

Institucional

Março

29 de março : Assembleia Geral Ordinária

Abril

19 de abril: Procissão das Endoenças

Maiο

Comemorações dos 519 anos

Infância

Abril

Semana do Livro

Maiο

Dia da Mãe

Dia da Família

Junho

Dia Mundial da Criança

Junho/Julho

Festas de Final de Ano

Pessoas Idosas

Abril

Visita Pascal

Dia da Dança

Maiο

Celebração Eucarística de Ação de Graças pelo Dia da Mãe

Junho

Festa dos Santos Populares

Peregrinação à Franqueira

Saúde

Abril

Dia Mundial da Atividade Física

Dia Mundial da Saúde

Visita Pascal

Dia Mundial do Livro

Comemorações do 25 de abril

Dia da Dança

Maiο

Dia da Mãe

Dia Internacional do Enfermeiro

Junho

Festa em Honra de Santo António

ESPAÇO ABERTO

Agradecimento pela família de José Vitória

"Obrigado a Deus pelo Dom da minha vida!

Obrigado, ao meu Pai, a minha mãe, ao meu Irmão e a minha Irmã!

Obrigado, a toda a minha Família!

Obrigado a todos aqueles que fizeram parte da minha vida!

Obrigado, à Santa Casa da Misericórdia e a todos os colaboradores, médicos, enfermeiros, administrativos, auxiliares, voluntários e a quem lá viveu comigo, que me acolheram durante toda a minha estadia no Lar Rainha Dona Leonor!

Obrigado, a todos aqueles que cantaram e rezaram e pediram a Deus por mim!

Obrigado, a todos aqueles que colaboraram e me acompanharam até a minha última morada!

Obrigado, à minha Terra onde eu vivi, Barcelinhos!

A vida!

...a vida, é simplesmente "Dar" e "Receber"...

Obrigado pelo que Eu Recebi!"

José Fernandes da Silva Vitória

1935/2018

Agradecimento à equipa da UCCI

"Queria manifestar o meu agrado à instituição, representada pela equipa de colaboradores.

Parabéns pelo profissionalismo e carinho com que acolheram a minha mãe e respetiva família.

Ficamos muito sensibilizados com as condições físicas e pela motivação demonstrada no dia a dia dos seus trabalhadores.

Nunca percam a felicidade no trabalho desempenhado, tornando os utentes felizes num ambiente o mais familiar possível".

Familiar de Utente

Agosto 2018

TORNE A SUA DECLARAÇÃO DE IRS NUMA AÇÃO DE SOLIDARIEDADE:

AJUDE A MISERICÓRDIA DE BARCELOS

11 Consignação de 0,5% do IRS / Consignação do Benefício de 15% do IVA Suportado

Entidades Beneficiárias

- 1101 Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)
- 1101 Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)
- 1102 Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.ºs 5 e 7, da Lei n.º 35/98, de 18 de julho)
- 1103 Instituições culturais com estatuto de utilidade pública (art.º 152.º do CIRS)

NIF

IRS IVA

Ao preencher a sua declaração de IRS, pode doar 0,5% do seu IRS à **Santa Casa da Misericórdia de Barcelos**, sem custos adicionais. Pode também doar o benefício da dedução de coleta do IRS de 15% do IVA. Para tal, preencha o quadro 11 **assinalando** o NIF da nossa instituição: **500239886** e selecionando as opções pretendidas.



SANTA CASA
**MISERICÓRDIA
BARCELOS**

Para mais informações contacte por email:
contabilidade@misericordiarbarcelos.pt

PESSOAS IDOSAS | EDUCAÇÃO NA INFÂNCIA | SAÚDE
AÇÃO SOCIAL E VOLUNTARIADO | CENTRO DE FORMAÇÃO
CULTO | CULTURA

DESDE 1500 AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

www.misericordiabarcelos.pt